Assigna-se e vende-se em casa do sr. Joaquim José Vieira da Rocha, na rua do Souto

Não se recebem assignaturas por menos de seis mezes as quaes serão pagas adiantadas. Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte, á redacção do FUTURO, rua do Souto n.º 41.

Escriptos mandados á redacção, sejam ou não publicados, não serão restituidos; e os de responsabilidade devem vir reconhecidos.

SEMANARIO RELIZIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

DEDICADO PELA MOCIDADE Á CAUSA DA PATRIA

2. ANNO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FERRAS

CE ED CE ED LE EN LE LA

BRAGA 9 DE JULHO DE 1872

Não o dissimulem !

a um excellente artigo a respeito dos molidade publica.

pelo nosso primeiro artigo:

« Não o dissimulem.

quanto, caracter politico.

E' o grito natural da victima. E' o Al póde admirar, é a sua longa paciencia. instinctivo que rebenta da dor vehemente sadas algemas já cortaram as carnes dos ultimo vintem, prefere applical-o ás armas to exorbitante; é a questão de não poder Pontifice estava exposta ao desatino dos como membro do rebanho de Jesus Chrisdo espontaneo da afflicção, longo tempo

É' a voz de desespero do escravo que obvia explicação. Não o dissimulem. já não póde supportar a annilha de ferro a morder-lhe nos pés. E' o clamor plan-

Não o dissimulem.

A agitação publica é isto, e não é mais o ar que se respira. nada, por emquanto.

Póde convir ao governo e aos seus defensores inculcar o contrario. Póde convir- crer! Custa a crer! lhes disfarçar a desesperação do povo, dan-

do-lhe a côr de actos de partido Póde convir-lhes attribuir a suggestões exclusivamente politicas o resultado do previsto das suas continuas extorsões; da sua rar de que essa pelle, não tendo já suór que deitar, comece a verter sangue.

Enganaram-se com a paciencia publica. El-rei contra os ladrões. Cuidaram por ter soffrido muito, podia soffrer ainda mais.

Ha limites que não se podem ultrapas- garras liberaes, procura um recurso.

O povo está, ha muito tempo, cançado lução de 1846? de vêr ir todos os dias nas unhas do lisco o suado fruto do seu trabalho; está farto de alguns generaes da Junta? de comer com tristes lagrimas as migalhas E' historia de hontem. O povo, sempre vender na feira da ladra?

vantagem da causa publica.

Olha para a côrte, vê-a nadando em supplantar a revolução. E' assim como a «Nação» dá principio prosperidade, arrastando luxo insolente, re- Agora não ha quadrupla alliança, nem gorgitando de banquetes e de vinho; olha se cuida em solicitar soccorros armados, sa, nem deve pensar, em agitações pura- mesma, diz o apostolo S. Thiago (II, 26). tivos que perturbam a ordem e a tranquil- para si, e não observa senão miseria em mas cuida-se em illudir os povos que ain- mente politicas. Não nos podemos furtar ao dezejo de pelos negocios do Estado, respondem-lhe assustar tentativas prematuras; cuida-se em nós não dissimulamos tambem. tomar como nossa a doutrina alli expen- todos os annos e depois de todas as mu- preparar a volação dos novos impostos fadida; e tam bem desenvolvida a achamos danças ministeriaes, - que a coisa vae de zendo erer que a política é que assopra a na essencia e na fórma que a substituimos cada vez a peior, que a divida é cada vez fogueira. mais assustadora, os desperdicios e roubos sam cada vez mais frequentes, que as ne-cessidades do thesouro sam cada vez mais Ha-de vir um dia, estejam certos d'isso,

E' o desafogo do captivo, a quem as perer na lucta; se ha-de entregar ao fisco o tiva; é financeira; é a questão do impos- desfavoravelaos fieis. A existencia do Summo tholico aquelle, que marcado pelo baptismo

Quem se atreverá a accusal-o?

Bem os intendemos na dissimulação. gente do espoliado contra os espoliadores; para obterem volos dos adversarios d'essa estas duas palavras que, para o povo, re- instituição, estava agrilhoada e exposta a esperança não foi vãa. Desapparecen Nero politica; para augmentarem ainda os tri- presentam as leis velhas, e por isso clama todos os rigores do despotismo. A sêde do do mundo; desappareceram successivamen-

> Querem tirar forças oppressivas do pro- Miguel, e por isso clama por elle. prio descontentamento publico !... Custa a

Mas o povo gritou por D. Miguel?

Aqui anda politica. Fazei-vos desintendidos. E' a politica do instincto.

sêde insaciavel de tributos, do seu inalte- enfermo grita pelo medico; como o incen- nem de criados muito agaloados, muito guidor? A vida preciosa do santo padre Pio de S. Pedro. Porém depois novas persegui-

afflicções, tem sido sempre o seu aqui de dos.

escapadas á voracidade fiscal; está fatigado de mais pela liberdade, do de vér triplicar, cada anno, as exigendo de mais pela liberdade, salvar, e que o povo comprehende na sua loje para a Igreja um tempo de persegni renovadas contra os Papas, senão para procias do governo, e, se não acode com prom- so, ninguem dirá que a revolução de 46 maravilhosa intelligencia, e pede na sua ção, como no reinado de Nevo, mas ainda var melhor a tirmeza do throno pontifical? pto pagamento, serem-lhe ainda essas exi- foi miguelista. O governo d'essa epocha voz clara, sem papas na lingua. gencias centuplicadas em juros e custas de tambem dissimulou; tambem fingiu que se Economia e probidade, isto é, o co processo; está cançado, está farto, está tratava de instituições e dynastia, e foi rio do que tem havido; e n'isto não ha po- çoeiros e mais damnosos.

fatigado de tantas alcavallas, de tantas ju- d'esse modo que occultou aos estrangeiros lítica; ha unicamente moralidade e bom Sendo iguaes os tempos, igual também gadas, de tantos dizimos liberaes, de tan- a incapacidade das suas medidas, a impopu- senso. ta esfollação permanente, e sem nenhuma laridade da sua administração, obtendo da

casa, e na casa dos visinhos. Se pergunta da estam tranquillos e a quem poderiam

Mas deixem-se d'isso. Não dissimulem,

Se ha-de morrer de fome, presere mor- tão do povo não é política; é administra- Roma o governo pagão de Nero, que era tão obras : pelo que mal merece o nome de canem dever pagar mais; é a questão do can- idolatras, de que a capital do imperio era to, não ora, não frequenta os Sacramentos, casso do seu espirito, e das suas algibeiras; cheia : os proconsules das provincias, os reis não guarda as leis de Deus e da Igreja. Esta é a verdade dos factos, e a sua é a questão da corda muita esticada, que tributarios do imperador e outros principes Esse será catholico só de nome, não de obras. vos vos vae rebentando nas mãos ; é a ques- estrangeiros não conheciam o christianismo. A sua fé é morta, porque não vive uas obras. tão da justa exigencia do povo, que requer Pelo que a acção da Igreja, longe de ser Os antigos christãos tinham a esperan-Querem attribuir a agitação á política no governo — economia e probidade. Sam livre e independente, como o é por divina ça inabalavel do triumpho da Igreja, e a sua butos, não ficando sem ser tributado nem por tellas; sam estas duas palavras que, oiro e do sangue offerecia facil pretexto aos te um a um todos os imperadores gentios

> governo, já com o nosso ponco nos pode- o sangue dos martyres, e immolado até o ainda perseguida por Constancio, por Jumos remediar e irmos vivendo vida tran- primeiro vigario de Jesus Christo. quilla e alegre, sem sairmos da estrada da civilisação.

ravel systema de espremer a pelle do povo. diado grita por agua; como o roubado gri- franjados, e muito empenechados; mas ire- IX não está exposta aos desatinos da inter- ções deram occasião a novos triumphos. Por pela justica. mos em carroagem modesta de dois canacional? Qual o governo, que se não haquanto os Cesares de Constantinopla, empre o grito em todas as vallos, com criados modestamente vestina mostrado indifferente ou atheu, e que mais prehendendo um systema de perseguição mais

Tem sido sempre o seu clamor espon- eaminhar com segurança. Que importa um ros, que os antigos, os modernos increda- po que os barbaros Longobardos ameaçataneo todas as vezes que, apertado pelas luxo extravagante, superior ás nossas for- los, que ameaçam destruir tudo a ferro e vam a cada momento se apossar da cidaças, se temos de ficar no meio do caminho, fogo, e que já proclamaram o exterminio de eterna. Mas qual foi o resultado? De-Qual foi o seu grito no meio da revo- sentados no chão, porque a resplandecente do catholicismo? Não temos visto recente- sappareceram successivamente os reis loncarroagem, os fogosos cavallos, e até os mente derramar-se o sangue christão na ca- gobardos, passaram como o fumo os impe-Qual foi, então, a causa das evoluções ricos fardamentos dos criados, tudo foi ti- pital da França? E acaso a vida do actual radores do Oriente; mas a Igreja, como o

vras - leis velhas e D. Miguel.

Atraz de tempo, tempo vem.

Poderemos não ir n'ella em resplande- em Roma, residencia do successor de S. pedaçou o sceptro dos Cesares soberbos, O povo gritou por D. Miguel como o cente carroagem de oito fogosos cavallos, Pedro, um governo revolucionario e perse- licando todavia em Roma o velho successor ou menos não haja embargado a livre acção assustador, por muitos seculos compromet-O caso é ir na estrada da civilisação e da Igreja? Serão por ventura menos barba- teram a paz do catholicismo, ao mesmo temrado pelos credores implacaveis e levado a pontifice estará mais segura do que esteve seu cabeça, se viu livre e triumphante. De a do primeiro bispo de Roma, quando a que serviram as guerras civis da meia idade perseguição peior, porque procede de gen- Onde estão os poderosos condes Tusculanos te baptis da, que usa de meios mais trai- dos seculos decimo e undecimo? onde os

Preços d'assignatura :

Para a cidade, por anno 13200 rs. -- Semestre .600 rs. - Provincias : - Por anno 1\$500 rs. - Semestre 750 rs. (franco de porte.) Annuncios e correspondencias de interesse particular 20 rs. por linha repeti-

NUMERO AVULSO. . . 30 rs.

deve ser o espirito catholico, isto é, a Economia e probidade, que o povo tra- fé viva, a esperança firme, a charidade arquadrupla alliança a força com que pôde duz na sua singella linguagem pelas pala- dente. Assim como o movimento é signal de vida, assim tambem a fé se manifesta De resto, por emquanto, o povo não pen- pelas obras. A fé sem obras é morta em si Ora os christãos da epocha de S. Pedro bem Não o dissimulem os governantes ; como mostraram com obras, que tinham fé viva ; pois escrupulosamente cumpriam seus deveres religiosos, não obstante os perigos a que se expunham de perder, sendo desco-Como deve proceder um catholico bertos, a fazenda e a vida. A oração, a frequencia dos Sacramentos, a guarda dos preceitos divinos e ecclesiasticos tornava-os A agitação publica não tem, por emimperiosas, e que se lhe vam extorquir nonato, caracter político.

imperiosas, e que se lhe vam extorquir nonato, caracter político.

imperiosas, e que se lhe vam extorquir nonato, caracter político.

ha-de vir um dia em que a questão ha-de
sario notar a semelbança que corre entre a
lica, e os fortalecia para resistirem á fuepocha actual e os tempos de S. Pedro, pripia dos perseguidores. Hoje a fé sincera do ca-Para satisfazer a esta pergunta é neces- dignos e verdadeiros filhos da Igreja cathoepocha actual e os tempos de S. Pedro, pri- ria dos perseguidores. Hoje a fé sincera do ca-Mas, por ora, não é. Por ora a ques- meiro pontifice Romano. Então dominava em tholico tambem se deve mostrar viva pelas

> para o povo, lhe sam representadas por D. interesses privados e ás paixões individuaes, até Constantino; mas a Igreja, como rocha para perseguirem os discipulos do Crucifi- inabalavel, sobreviveu a todos elles. Depois Em havendo economia e probidade no cado; tanto que Roma viu correr a jorros do baptismo dos imperadores a Igreja foi liano apostata e por Valente: corre nova-E o tempo actual do christianismo em mente o sangue dos martyres; mas a invaque differe do de então? Não domina hoje são dos barbaos, no quinto seculo, desimperadores Henrique IV, Frederico Bar-

DESENGANOS DO

muitas horas, concluiram e disseram : tambem as filhas do Senhor Rei são de sua descendencia, e assim queremos que succedam no Reino, e que sobre isto se façam leis; e os Bispos e Nobres fizeram as seguintes leis.

Se El-Rei de Portugal, não tiver filho varão, e tiver filha, ella será a Rainha tanto que El-Rei morrer; porém será d'este modo: não casará senão com portuguez nobre, e este tal se não chamará Rei, senão depois que tiver da Rainha filho varão. E quando for nas côrtes, ou autos publicos, o marido da Rainha irá da parte esquerda, e não porá na sua cabeça a Coroa do Reino. Dure esta lei para sempre, que a primeira filha d'El-Rei nunca case senão com portuguez, para que o Reino não venha a estranhos, e se casar com Principe estrangeiro, não herde pelo mesmo caso; porque nunca queremos que nosso Reino saia fóra das mãos dos portuguezes. Estas são as leis da herança do nosso Reino, e leu-as Alberto Cancellario do Senhor Rei a todos, e disseram, boas são, justas são, queremos que valham por nós, e por nossos descendentes, que depois vierem.

Depois fizeram leis da Nobreza e da jus-

Não podendo os Portuguezes soffrer a desgraça em que o governo hespanhol os tinha posto, elevados de um magnifico zelo pela Patria, resolveram entregar o sceptro áquelle a quem de direito pertencia, para o que sizeram no 1.º de Dezembro de 1640

LIBERALISMO

uma revolução legitima, rapida, pouco sangninolenta, decisiva e duravel, e collocaram

no throno o Duque de Bragança. A 28 de Janeiro de 1641 se reuniram

na cidade de Lisboa os tres Estados do Reino, Clero, Nobreza e Povo, mostraram as razões porque acclamaram, e entregaram o sceptro a El-Rei D. João IV, e disseram que não estavam obrigados ao dominio e sujeição dos reis catholicos pelo juramento de obediencia e fidelidade, que lhe haviam dado; porque os Reis Catholicos lhes quebravam seus fóros. liberdades e privilegios; não lhes defendiam, nem recuperavam suas conquistas; affligiam e vexavam os povos com tributos insupportaveis; porque as muitas queixas e lembranças, que os tribunaes do Reino, e pessoas graves fizeram por muitas vezes, não aproveitavam; e finalmente porque o reino não pertencia a El-Rei Catholico, que descendia de D. Izabel, filha de D. Manoel, mas sim a D. João IV, filho de D. Theodosio, neto de D. Catharina, casada com o Duque D. João, natural do reino, e filha de D. Duarte, irmão do Cardeal Rei e filho de D. Manoel ; por quanto nas côrtes de Lamego se determinou que o varão seja preferido á femea, e que a filha meis velha do Rei não case senão com portuquez nobre, e se casar com Principe estrangeiro, não herde.

N'estas côrtes pediu o Estado dos Povos a El-Rei D. João IV, que se estabelecesse lei sobre o que elles pediam nos cap. 2.º e 3.º Ao que El-Rei responden que sim.

40 DESENGANOS DO

moria nos papeis e cronicas d'este Reino. Pede o Estado da Nobreza a V. M. em primeiro logar se sirva mandar fazer lei, pela qual se ordene :- Que a successão do Reino não possa vir nunca a principe estrangeiro, nem a filhos seus, ainda que sejam os parentes mais chegados do rei ultimo possuidor. E que acontecendo succeder o rei d'este Reino em outro algum Reino, ou senhorio maior, seja obrigado a viver sempre n'este: e tendo dous, ou mais filhos varões, o maior succeda no Reino estranho, e o segundo n'este de Portugal, e este seja jurado por principe, e legitimo successor: e que não tendo mais de um só filho, (caso em que é forçado succeder em ambos os Reinos), se apartem depois em seus filhos na fórma acima dita. E que tendo sómente filhas, a maior succeda no Reino, com declaração que casará d'entro n'elle com a pessoa natural que os tres Estados congregados em Côrtes escolherem e nomearem: e casando em outra fórma, fique inhabit ella, e seus descendentes para a successão: e possam os mesmos tres Estados escolher rei natural; não habendo parente varão da familia Real, a quem por direito se defira a successão.

Para o mesmo fim representou o Esta-

do Ecclesiastico no cap. 14.º, que diz: A esperiencia tem mostrado os males, e damnos que se seguem ás Monarchias, e Reinos de succederem n'elles principes estranhos, e que não são naturaes : pelo que representamos a V. M. que convirá muito LIBERALISMO

33

de fraqueza, e unindo-nos, subiremos ao cume d'onde caímos.

Abramos as paginas da nossa historia, remontemos até Ourique, e lá encontraremos um povo livre, acclamando rei a D. Assonso Henriques, e dizendo nas côrtes de Lamego-nós somos livres-nosso Rei tambem é livre.

Foi a liberdade legal, e não a revolucionaria, que elevou os portuguezes ao mais alto gráo de felicidade e prosperidade; foi a liberdade respeitadora dos nossos dogmas religiosos, que inspirou e realisou essas grandes conquistas para a civilisação, que nós admiramos e os estrangeiros envejam; foi a liberdade legal, aquella que edifica e não destroe, aquella que se inspira nas verdades sublimes e santas do codigo christão, a que nos arrancou do poder dos castelhanos; é ella que nos aponta para o Senhor D. Miguel 2.0, o representante da legitimidade portugueza, o desejado da nação, esperança dos portuguezes, liador da verdadeira liberdade, Filho de nossos reis legitimos, a quem a patria deve independencia, liberdade e grandeza, que come com sua Augusta Mãe e Irmãs o amargo pão do exilio, e que educado na escola da adversidade a maior e mais completa que um rei pode ter, sabe o que lhe convem para ser um bom rei, e cheio do amor da patria será um rei digno do povo portuguez.

Está por tanto no caso de regenerar a nação portugueza, e de pôr um dique á torrente dos males que affligem Portugal.

ritual dos apostolos e a Igreja de Jesus Chris- ciedade.

tholicismo, viu a firme lealdade de todos se devem parecer com os catholicos do ponos seus soldados, não obstante as lisonjas tificado de S. Pedro, imitando-os na fé vi- Cadiraires, pai e filho. e ameaças do governo revolucionario; viu va, na firme esperança, na charidade ardena maxima parte dos seus empregados pu- te. O actual soberano pontifice a muitos res- mo, depois da derrota do general amadeisblicos preferirem a perda do cargo e do peitos se parece com S. Pedro. Elle foi o ta Keler, com as partidas de Sabals e seus se a de Tristany semilhantemente em Solordenado ao desamparo da bandeira catho- unico entre os 258 successores d'aquelle immediatos, e o alistamento nas fileiras car- sona, onde correu a columna do coronel deu quer já abdicar o throno, que lhe oflica; viu 27,000 Romanos moradores da apostolo, que passou os 25 annos de Pon- listas tem sido em proporções taes, que se Arando para o combater, o que não effe- fertaram os 191 de triste memoria. eterna cidade, do sexo masculino e de maior tificado Romano: foi o unico que solemne- terminou a organisação militar com lorças ctuou, porque os carlistas retiraram. idade, attestarem-lhe solemnemente a sua mente celebrou (1867) o anniversario do numerosissimas. por mezes inteiros, das deputações catholicas, que se fizeram interpretes das diffeconcilio geral, e definiu dogmaticamente o concilio geral, e definiu dogmaticamente concilio geral do con devoção inabalavel; viu cheio o Vaticano, martyrio do Santo Apostolo: foi o unico que rentes nações, para depôrem a seus pés o sentido das palavras, que Jesus Christo di- ram levados para Valls completamente nus A Atalaya de Ciudad-Real diz, que obolo do amor filial, e os protestos da mais rigiu a S. Pedro, roguei por ti, para que para se não saber, que eram amadeistas. agora mesmo está vendo a mór parte dos nheceu mais explicitamente incluido no Pri- d'esta provincia tem com 750 homens per- resultados foram muito favoraveis aos carfirme adhesão á cadeira de S. Pedro. E a tua fé não falte: foi o unico que recocia não lhes permitte prestar, não receian- de absoluta, que Jesus Christo conferiu aos de Cendros que com elle opera de combido as consequencias gravissimas, que por seus vigarios: e todavia Elle, como S. Pe- nação, crescem diariamente com a gente, na tomaram-se grandes precauções em pela Russia. ventura d'ahi lhes possam vir.

enes dam-se em tempos iavoraveis a revo- dro, assim também os catholicos modernos sideraveis grupos, dos quaes e um com- as cartas, que da mavarra e provin- adoptassem em Berlim e se se proposesse lução anti-catholica, cujo triumpho parece se devem parecer com os antigos no modo briendeira. elles dam-se em tempos favoraveis á revo- dro, assim tambem os catholicos modernos sideraveis grupos, dos quaes é um comdurar longo tempo; não no começo, mas já declarado. no fim do pontificado de um venerando ancião que nada mais póde dar aos seus fieis, senão uma benção, pelo que excluso qualquer outro motivo de interesse mundano é necessario concluir, que taes actos se devem a charidade ardente que abraza os cosa idade. E verdade que nem todos os ca- a noticia, de que todos por un andada de l'ortugar. Combate, de que resultou por ser tão ousada a dispersão do corpo diplomatico, porque de S. Petersburgo a encare com bons olhos, plos de fortaleza e generosidade christãa. D. Carlos, a quem já queriam ver de pospos de fortaleza e generosidade christãa. Mas o fogo da charidade não soffre ficar se do famoso Escurial. Lembrou-nos, quantas. escondido sob a ciuza da indifferença, on- do isto nos diziam, que os nossos leitores Diz uma carta dirigida de Tarragona á sia e outros mais. de quer que seja. E por isso vêmos uns d'esta cidade queriam, que n'uma guerra, «Independencia», que os carlistas permadas, para resistirem aos máos intentos da n'uma celeridade egual á das locomotivas da secta maçonica: outros promovem com disou á dos thelegraphos: não póde ser poexercicio, e para onde voltam acabado elsucceder. pendio seu a impressão de boas folhas pa- rem, e a razão d'isto facil é de conhecer; le, que esperam Tristany com numerosas

extinguio-se de todo, mas a geração espi- livros, que inundam todas as classes da so- prehendido, no plano de campanha cançar 800 duros.

vem desconsiar, antes, imitando os antigos ainda mais facil de promover os interesses religião e da patria. tos de que a victoria da impiedade é pas- uma leitura religiosa basta para converter to nos amadeistar e scisão nos muitos e todas as comarcas da Galiza. Por este mo- tras partes é tal o enthusiasmo por D. Carsageira, e que no volver de poucos annos a Deus um homem mundano. S. João Co- differentes partidos do liberalismo com as tivo o citado periodico faz um grande e los VII, que não só os generaes amadeisa Igreja verá desapparecerem um por um lombini, fundador dos jesuatos, (approvados derrotas infligidas a Serrano, Echague, Moos grandes homens da Italia sectaria, e ce- por Urbano V em 1367, e extinctos por riones, Nouvilhas, Keler, e outros, que, pa- manidade dos denodados montanhezes. derem o logar ao glorioso pontifice do ca- Clemente IX em 1668), Santo Ignacio de ra não enfadarmos ninguem, não nomeatholicismo. E não seria muito estranhavel Loiola, fundador dos jesuitas, deveram a mos. Ninguem o nega o desconsiar do triumpho final da Igreja, sua conversão a um livro devoto : ao con-Como poderia espantar-nos a multidão dos tumes, e occasiona tantos suicidios como como nunca gostou no passado de reis de qual dará novo e vigoroso impulso ao monoticia-nos a «Gaceta», que houve uma inimigos de Pio IX, se S. Pedro tambem hoje se vêem, devidos á leitura dos romanteve contra si todo o mundo? Como nos ces. Ora bem, quem assigna e se applica do paciencia lembrados dos rifões que na- ram grandes e imponentes successos, que tas bastante renhida.» poderiam assustar a altivez e os hymnos a propagar uma folha religiosa, achando-lhe da se faz sem tempo, e que de vagar se vai não tardarão a realisar-se. victoriosos que das boccas dos impios re- um bom numero de assignantes, introduzin- mui longe -. tantas vezes derrotados? Não presencearam de muitos bens espirituaes, e talvez da connosso paes a gloria momentanea do priversão de um grande numero de almas, e beraes do visinho reino asseguram, que bremeiro Napoleão e sua quéda vergonhosa! sem dispendio da sua fazenda exercer um vemente chegarão a Barcelona varios vasos só está Moriones pedindo sempre reforços. dencia, é tanto o enthusiasmo por Carlos o captiveiro de Pio VII e sua gloriosa res- apostolado muito acceito de Deus, e de mui- de guerra italianos e prussianos perguntan- senão que os carlistas, mais animados sem- VII, que os seus mais nobres filhos se hou-Finalmente, a charidade ardente dos ansermos a si mesmo, porque um dos melhos pos responde, que para prestar um gran- mo prova a entrada da facção Frances em da religião. tigos catholicos era forte como a morte: res modos, porque o peccador póde dar de serviço n'uma eventualidade provavel. Reus, cidade de 30,5000 habitantes guar fortis ut mors dilectio (Cant. VIII, 6). Mais desaggravo a Deus, é o que adoptou o Sanquizeram incorrer no desagrado dos pode- to Rei David, dizendo ao Senhor: - Ensi- do corrente resumem-se no seguinte. zeram renunciar á fazenda, á honra, á vi- bo iniquos vias tuas (Psalm. L. 15). Quem listas senhores e donos em resultado da ta Sanz sahira do Principado para se en- da Galliza em prol de D. Carlos. da, que ao catholicismo. Tal deve ser ho- pois não póde por si mesmo ensinar os ini- completa derrota que causaram ás quatro carregar do commando superior do Maesje a charidade de todos os catholicos; tal é quos, prégando ou escrevendo livros, bem columnas d'amadeistas, que os perseguiam, trazgo, onde as partidas augmentam conrealmente a de muitos nas difficeis circums- os pode ensinar propagando os livros e as e que foram obrigadas a retirar-se. Tris- sideravelmente.

dro, actualmente se acha sem reino tem- que, finda a cega, se lhes incorpora. E para melhor fazer sobresair a força e poral. Assim como pois o santo padre Pio

Catholico Brasileiro.

apostolado maito accerto de Sedo, como defender a causa da patria e to proveito ao proximo, e a si mesmo. Dis- do o fim da vinda d'elles, ao que o Tiem- pre, commettem temeridades inauditas, co- ram com defender a causa da patria e

Da provincia de Barcellona são os carcorrendo. O summo pontifice reinante, perse- Logo á pergunta: qual deve ser o ca- povos, que tem percorrido, e em razão d'is- nada é favoravel ao estrangeiro-Disse-se commodadas pelas tropas amadeistas. Alem guido como S. Pedro, pelos inimigos do ca- tholico em nossos dias? respondemos, que to teem-se alistado na sua partida muitos hoje, que havia thelegrammas assustadores d'isto diz, que são satisfatorias as noticias

professores da Universidade Romana repel- mado de S. Pedro o direito da soberania seguido as tropas, que lhe fogem como o listas. lirem um juramento, que a sua conscien- temporal, unica forma social da immunida- diabo da Cruz. As forças d'este chefe e a

generosidade d'estes factos, basta notar que IX por tantos títulos se parece com S. Pe- as forças carlistas, que já formam tres con- apoderar-se d'aquella povoação. que esperam organisar outros batalhões ape- tes e transcendentes. nas findem os trabalhos campestres.

ticiam a arrojadissima entrada de Francés peramos em Deus, que tudo se fará. com 500 homens em Reus, cidade de 30,000

A «Esperanza» de 2 diz ter recebido mo conquistadores.

cartas de Bilbao, que lhe noticiam terem

outro d'infantaria, e por guardas civis.

Na provincia de Gerona succede o mes- teriaes ou o governo na «Gaceta»?

A' entrada de Francces em Reus seguiu- Hispanha.

Velasco e Timoteo tiveram um encon-Na de Tarragona derrotaram os carlis- tro em Iginabara com o batalhão de ca-

A «Esperanza» de 5 do corrente trans- | Passemos ao reino Unido. Levantaram-

ba-roxa, e Frederico II ? A geração d'elles ra opporem um dique á enchente dos máos pois está, como já deviam ter, á muito, com- forças, e que exigiram a contribuição de creve uma carta dirigida ao Pensamien-A «Emancipacion» de Santiago narran- n'aquelle povo entrado a partida de Cen-Mas para quem não póde gastar dinhei- emboscadas, onde fossem facilmente derro- do o levantamento carlista de Buron na drós em força de 251 homens, á qual se te. Logo os catholicos modernos não de- ro n'isso, queremos suggerir-lhe um meio tadas pelos valentes soldados do direito, da Galiza diz, que o enthusiasmo dos habi- uniram varios habitantes, e que nos po-Muito já teem feito em incutir desalen- brevissimamente causará o levantamento de ram em armas trezentos carlistas. Nas ou-

«El Porvenir» de Leon diz o seguin-Tudo continua favoravel, e breve os fa- os biscaynhos, para salvar a sua honra, te, -Apezar de nas Vascongadas não hadepois de tantos seculos de experiencia? trario um máo livro corrompe os bons cos-

> As tropas andam não só desanimadas D'isto não duvidamos nós, porque o mas até descontentes, e isto bem demostra, Dito isto entramos na materia princi- «Imparcial», a «Prensa», o «Tiempo» e ou- que a causa carlista vai em grande aug-

> As partidas augmentam n'esta provin-As noticias officiaes da Esperanza do 1.º necida por um regimento de cavallaria, cia e teme-se, que breve intentem, segundo nos dizem, uma acção de tal alcance, A «Prensa» diz. que o general carlis que lhes produza o pronunciamento geral

São as ultimas noticias muito satisfa-O «Tiempo» publica o seguinte, que em ciplinar-se e arregimentar-se sem serem inque breve, em nosso ver, apparecerá em

As ultimas noticias dizem, que D. Ama-

Espera-se o levantamento republicano que se proclame em governo.

Passando á Austria vemos os espiritos profundamente agitados com um artigo, que o Lloid dedicou á politica d'Andrassy declarando, que a visita do imperador o general carlista Marconell sustentara com austriaco ao prussiano tem por fito uni-O commandante general carlista interino as tropas amadeistas um combate, cujos co separar a Prussia da Russia para ver se alcança, que esta potencia deixe de semear e disfundir agitações nos povos da A «Esperanza» de 4 do corrente diz o Hungria, Turquia e Servia, que, pelo vis-

Depois de bastantes amabilidades a es-Em Lerida augmentam de hora a hora que os carlistas tentavam surprehender e ta potencia finalisa o Lloid o seu artigo, pouco mais ou menos, do seguinte modo As cartas, que da Navarra e Provin- es resoluções importantes e graves se brigadeiro Ferrer e o terceiro por Camats, nos, para muito breve successos importan- tractar d'uma alliança ou colisão, não seria contra a Russia, porque apenas e uni-A natureza d'estes successos impõe-nos camente se tentaria trazel-a a uma politi-O «Diario Espanol», a «Corresponden» uma grande reserva, que a impaciencia dos ca pacifica e collocal-a nas suas aspirações cia», a «Epocha» e outros periodicos no- nossos leitores saberá o quanto valle. Es- em perfeita conformidade com as necessidades da paz europeia,-Esta linguagem Diz mais-Hontem esteve em palacio em verdade sybillina parece-nos mui pou-Ao nosso gabinete de trabalho chegon habitantes guarnecida por infanteria e ca- com o sim de se despedir o embaixador co propria para a consolidação da tal paz sa idade. E' verdade que nem todos os ca- a noticia, de que todos por ahi andam an- vallaria, com quem sustentou um grande de Portugal. Chama a attenção de todos europeia; comtudo póde ser, que a côrte d'armas para dar pasto ao seu appettite Tem isto feito crer, que estes srs. pre- conquistador; lembra-nos porém o testareunirem-se em associações bem disciplina- como é a actual em Hispanha, tudo fosse necem em numero de 600 em Tivisa, don-

34 DESENGANOS DO

A maior parte dos portuguezes, isto é, aquelles que põem as cousas em seu logar, e querem dar a cada um o que é seu, seguem estes principios, fundados nas leis do nosso reino, principalmente nas de Lamego e Lisboa, como vou mostrar.

IV

Em 25 de juiho de 1139, D. Affonso Henriques, com forças muito inferiores, venceu e derrotou os mouros no Campo d'Ourique; em consequencia d'esta acção heroica, e (como devemos crer) miraculosa, não só pela desegualdade de forças, mas sobre tudo pela apparição de Jesus Christo na Cruz a este guerreiro, a quem devemos a independencia de Portugal, os soldados com a espada na mão e tocando seus escudos, gritaram todos: - Seja Affonso nosso Rei. Affonso depois de eleito rei, e de accordo com a nação victoriosa, convocou a côrtes os Prelados, a Nobreza e os Procuradores, os quaes se reuniram no fim do anno de 1143 na Igreja de Santa Maria d'Almacave em Lamego, acclamaram de novo a D. Affonso, e D. João Peculiar, Arcebispo de Braga, lhe poz na cabeça uma corôa d'ouro, cheia de pedras preciosas, que os reisgodos tinham dado ao mosteiro de Lorvão.

Então El-Rei com a espada que havia brandido nos combates, nua na mão, disse: Bemdicto seja Deus, que me ajudou; com esta espada vos livrei, e venci nossos inimigos, e vós me fizestes Rei e compa-

LIBERALISMO

rão menos razão de pertenderem, e haver

39

discordia. O Estado da Nobreza tambem pediu ao mesmo Rei que se estabelecesse lei sobre o que elle propunha: no cap. 1.0, e este é

o seguinte: A razão do bom governo ensina e a experiencia tem mostrado, que ajuntando-se muitos Reinos, e senhorios diversos na pessoa de um só rei, não podem ser bem governados, assim como o seriam, se estivessem apartados cada um debaixo do seu Principe: e que este deve ser natural do Reino, nascido e creado n'elle, para conhecer seus vassallos, e amal-os como naturaes: pelas quaes razões nos principios d'este Reino nas Côrtes que celebrou o senhor D. Affonso Henriques na cidade de Lamego, depois do anno de 1143, entre as mais cousas que assentou, e estabeleceu por lei; ordenou que o Reino nunca podesse passar a rei estrangeiro, e que não tendo filho ou descendente varão, senão filha, esta cazasse no Reino.

E que por que esta lei se não praticou mais que até ao tempo do nosso Rei D. Fernando, que foi o noveno d'este Reino, e nas Côrtes, que depois se fizeram em Coimbra pelo senhor Rei D. João o 1.º, se não poz condição alguma que impedisse o casarem as Infantas com estrangeiros, ou ficarem por esta via impossibilitadas á successão do Reino: depois no tempo do senhor Rei D. João o III, tractou o dito senhor Rei de renovar esta lei, de que se acha me-

DESEEGANOS DO

Os quaes cap. são: Pedimos que para bem universal d'este Reino se façam cap. com approvação de todos os tres Estados da successão e herança d'elle, renovando e ratificando os cap. das côrtes de Lamego, que fez o glorioso Rei D. Affonso Henriques, fundador d'este Reino, e se ordene de modo, que nunca jamais o possa herdar rei algum, nem principe estrangeiro; de ma-neira que o Rei que houver de ser d'este Reino de Portugal, seja natural e Portuguez legitimo e nascido no Reino, com obrigação de morar e assistir n'elle pessoalmente, e que para n'isso se conseguir melhor effeito, se nomeem, e elejam n'este Reino tres casas as mais illustres chegadas ao sangue Real, para que vindo a faltar descendente por linha que haja de ser herdeiro do Reino (o que Deus não permitta) se devolva a successão a uma das familias das tres casas, guardada a ordem e fórma da vocação, sexos e idades, que conforme o direito hajam de preferir com toda a clareza necessaria, para que cessem duvidas e inconvenientes, que a experiencia tem mostrado assim entre os senhores naturaes, como estrangeiros n'este mesmo Reino. Tambem se ordenará, que quando os Reis e Principes d'este Reino, ou as Infantas casarem em Reinos estrangeiros, logo nos contractos dos casamentos se ponha capitulo sobre não haver de succeder n'este Reino, nem seus filhos, ou descendentes : porque d'esta maneira sendo assim celebrado, teLIBERALISMO

85

nheiro vosso, pois me fizeste, façamos leis pelas quaes se governe em paz nossa terra». Disseram todos-queremos, senhor Rei, e somos contentes de fazer leis, quaes Vós mais quizerdes, porque nós todos com nossos filhos e filhas, netos e netas estamos a Vosso mandado. Chamou logo El-Rei os Bispos, os Nobres e os Procuradores, edisseram entre si, façamos primeiramente leis da herança e successão do reino, e fizeram estas: Viva o Senhor Rei D. Affonso, e possua o Reino. Se tiver filhos varões vivam e tenham o reino, de modo que não seja necessario tornal-os a fazer reis de novo. D'este modo succederão. Por morte do pai herdará o filho, depois o neto, então o filho do neto, e finalmente os filhos dos filhos, em todos os seculos para sempre.

Se o primeio filho d'El-Rei, morrer em vida de seu pai, o segundo será Rei, e este se fallecer, o terceiro, e se o terceiro, o quarto, e os mais que se seguirem por este modo.

Se El-Rei fallecer sem filhos, em caso que tenha irmão, possuirá o reino em sua vida, mas quando morrer não será Rei seu filho, sem primeiro o fazerem os Bispos, os Procuradores e os Nobres da Côrte d'El-Rei; se o fizerem Rei será Rei, e se o não elegerem, não reinará.

Disse depois Lourenço Viegas, Procurador d'El-Rei, aos outros procuradores: Diz El-Rei, se quereis que entrem as filhas na herança do reino, e se quereis fazer leis no que lhes toca? E depois de altercarem por

netes de Londres e Versailles sobre os ciones de Biscaya e chegando a Balmaseda abaixo e ministerio abaixo. communistas chegados ás praias inglezas, encontraram o general D. Fernando de Zadisseram Lord Clauricarde e lord Malmes- vala com uma parte da sua divisão, que sião reputamos recepção. bury, que era isto consequencia fatal da hos- se compunha de 6 a 7 mil homens mui bem pitalidade concedida pela Inglaterra aos organisados. Apresentaram-se-lhe e elle fel- tro; mas ain la assim proferidos só por em- de exclamar : Deus, Deus meus, ut quid mandei perguntar; não me responderam, chefes da Communa e aos incendiarios de os cadetes d'um batalhão. Pariz, e pediram para a tranquilidade do povo inglez a applicação dos principios da a D. Fulgencio para subtenente á junta da trassem estudantes, porque nos consta que minha fraqueza, não obra de egual para codefeza social.

Lord Granville pediu muita prudencia na revisão das antigas leis inglezas, o que de foi approvado pelo governo de Madrid, nos parece demonstrar muito medo.

ce » e a « Patrie », não gostou, que a Assembleia votasse o imposto de tres por cen- rou-se do regimento pela sua precedencia vidamos porém, que o houvesse, porque to sobre a renda dos valores mobiliarios de das fileiras realistas, e deram-lhe licença só lá estavam os convidados, os ministros debaixo pouca importancia tem; e nós o é a perseguição que vem dos grandes. toda a especie tanto nacionaes como es- illimitada para o seu povo de Bárcena de Ci- e o Senhor D. Luiz. trangeiros.

O tractado do pagamento da indemnidias depois de pago o primeiro milhar, e do citado mez. dos outros departamentos quinze dias derespondentes.

ritorio evacuado logo que a França falte aos talhão de guias, que se estava formando. seus compromissos.

O governador de Pariz suspendeu o a razão d'esta medida.

do periodico o Radical.

ção no futuro.

Roma continúa debaixo do jugo dos, opde medo.

Os cuidados do governo italiano concenvez, com a Prussia, na guerra civil.

perançado em que ainda ha-de vêr o triumpho da Egreja.

Fechamos a nossa revista d'hoje com a

A verdadeira biographia de Carasa

«Snr. Director da «Esperanza»

cindario, me obriga a rectificar.

descende d'uma familia antiga e nobre, como todas as chamadas a desempenhar o cargo distincto de deputado geral, actualmente suprimido, da mui nobre e sempre leal merindade de Trasmiera, a que está encorporado o povo, que o viu nascer.

Nem elle nem seus irmãos foram nunca de caracter bellicoso, mas sim muito reservado, porque a reserva interessa : eram porém alegres e expansivos, sem faltarem ás regras da boa sociedade, especialmente D. Fulgencio e D. Miguel, prior do curato das ordens militares de Castrourdiales. distinctos pelo seu cavalheirismo e honradez e sempre respeitados e presados pelo

São todos de boa constituição e de natureza forte; finalmente D. Fulgencio, longe d'engordar, acha-se no mesmo estado, que tinha na guerra dos sete annos, e, apezar de eu o não ter visto á anno e meio, consta-me, que conserva a mesma agilidade e fortaleza de toda a sua vida.

Façamos uma resenha da sua carreira militar, que não principiou por guarda de corpos, mas do modo seguindo.

dando philosophia no convento d'Ano, distante de Bárcena de Cicero tres quartos medios. d'hora de caminho por terra, e atravessan-

guerra e administração para o que se lhe alguns foram para isso convidados e roga- migo. Continuamente sou confortado; e a de confiança e sede unidos; cairá da monexpediu o opportuno despacho, e mais tar- dos. e como tal destinado ao oitavo de linha, casa em que o Senhor D. Luiz se hospe- a uma das classes mais elevadas da so- egreja soffra outras perseguições, a egreja A França, segundo o « Courrier de Fran- onde obteve o posto de tenente.

Permaneceu em sua casa até á morte de excellente collega respeito á recepção. sação de guerra parece que consta de no- Fernando VII, e a 12 d'outubro de 1833 ve artigos, dos quaes se deduz que a encorporou-se aos batalhões d'Ampuero e como sempre temos vivido em boa camara- cicio de seus deveres. evacuação do territorio se effectuará do Hozmayo, que n'aquelle mesmo dia se ti- dagem com o collega, instantemente lhe modo seguinte : - as tropas allemães re- nham pronunciado, seguindo o exemplo dos rogamos, que nos mostre os numeros do je repito para a tornar mais clara. Eu distirar-se-ham do alto e Baixo Marne quinze de Biscaya, que o tinham verificado a 3 Futuro, em que os temos defendido.

pois de pago o segundo, e dos dous ulti- gencio Carasa no partido carlista, e com que nunca offendemos o collega, nenhuma te povo mostrou-se cançado do governo samos departamentos, assim como do cantão differentes alternativas de partidas e che- resposta damos. de Belfort, quinze dias depois de pagos os fes, depois do desfazimento dos voluntarios ultimos mil milhões com os interesses cor- realistas, foi destinado, como outros muitos, em 1834, e por ordem do immortal Zuma- d'incendio. Teve logar na rua de D. Pe- te mundo em vez da tiara sagrada, e o O governo prussiano reserva-se com- lacarregui, ás forças da Navarra, principiantudo o direito de tornar a occupar o ter- do p por servir no posto de capitão no ba-

Breve conheceu o general Zumalacarregui, que Carasa era um official instruido, ros dos visinhos, e os que tres bombas foi o concelho que deram a Robeam, filho Radical com o seguinte decreto, que dá intelligente e arrojadissimo, e foi por isso, prestaram, apesar da grande distancia, da de Salomão, quando uma deputação lhe perazão d'esta medida.

que o elevou ao posto de commandante, estação ao logar do sinistro.

« Attendendo a que o diario o Radical e na classe de 2.º do tam bizarro como inpelos seus quotidianos attaques provoca o povo ao odio e desprezo para com o exercito, determino:

"Attendendo a que o dando de conselho de mancelos inexperientes e tam promptos foram em cumprir os deveros de conselho de mancelos inexperientes e tam promptos foram em cumprir os deveros de conselho de mancelos inexperientes e tosinho á sua memoria dando-lhe aqui um res que se imposeram. E' para louvar que incapazes; dobrou os impostos, e mostroucito, determino:

"Attendendo a que o data de observar sa, e por isso levantamos este monumentos deveros de conselho de mancelos inexperientes e tosinho á sua memoria dando-lhe aqui um res que o conselho de mancelos inexperientes e tosinho á sua memoria dando-lhe aqui um res que se imposeram. E' para louvar que incapazes; dobrou ou impostos, e mostroucito, determino:

"Attendendo a que o data de observar sa, e por isso levantamos este monumentos de conselho de mancelos inexperientes e tosinho á sua memoria dando-lhe aqui um res que se imposeram. E' para louvar que incapazes; dobrou ou impostos, e mostroucito, determino:

"Attendendo a que o data de observar sa, e por isso levantamos este monumentos de conselho de mancelos inexperientes e tosinho á sua memoria dando-lhe aqui um res que se imposeram. E' para louvar que incapazes; dobrou ou impostos, e mostroucito, determino:

"Attendendo a que o data de observar da louvar que incapazes do conselho de mancelos inexperientes e tosinho á sua memoria dando-lhe aqui um res que se imposeram. E' para louvar que incapazes; dobrou ou impostos, e mostroucito, determino:

"Attendendo a de observar da louvar que incapazes do conselho de mancelos inexperientes e tosinho á sua memoria dando-lhe aqui um res que incapazes; dobrou ou impostos, e mostroucito, de conselho de mancelos inexperientes e tosinho á sua memoria dando-lhe aqui um porte da louvar que incapazes; dobrou ou impostos, e mostroucito de conselho de mancelos inexperientes e tosinho de conselho de mancelos inexperientes e tosinho de conselho de mancelos inexperientes e tosinh Artigo 1.º Fica prohibida a publicação de seus companheiros na madrugada de 18 ser possa, á organisação de serviço tam im- mas o resultado foi perder dez partes do o nosso erudito escriptor, Antonio de Soude fevereiro de 1839, que fez empalidecer portante, segundo o plano encetado; pois reino, pois não conservou senão duas tri- sa de Macedo, nas suas = Excellencias de Art. 2.º O preseito da policia fica en- as brilhantes paginas da historia d'aquelle que as bombas estacionadas n'um só pon- bus d'Israel, ao passo que Jeroboam ficou portugal —, põe por timbre e excellencia d'aquelle que as bombas estacionadas n'um só pon- bus d'Israel, ao passo que Jeroboam ficou prezente deter- paiz, que hoje toca os resultados, deveu-se to não pódem prestar o devido serviço nos com dez. minação. O general governador de Pariz. a Carasa e ao seu immediato chefe Sanz incendios em grandes distancias, e os hom-Pelo visto, os francezes principiam a a organisação d'aquelle grande batalhão, beiros soffrem muito com isso na saude, e dissesteis sempre que o poder sacerdotal é A nobilissima Beatriz da Silva, que hoconvencer-se da inefficacia da moderação e pois foi tam perfeita, que soube decidir, com de mais a mais chegam estrompados ao um poder paternal. Dissesteis sempre que je recebe cultos em nossos altares, era fida tolerancia. Será isto um bem? Breve o inconcebivel intrepidez, a memoravel bata- logar do perigo e quasi impossibilitados o poder ao qual, hoje, estaes sujeitos é um lha de Ruy Gomes da Silva, alcaide-mor de demonstrarão os factos, que devem ser li- lha d'Arroniz, apezar de ser o primeiro dia, de funccionar. que entrava em fogo.

pressores e dominadores italianos a per-seguir o catholicismo por todos os modos, até que o destinaram ao commando da bri-muitas vezes cantarolar atraz d'elle : apezar do descontentamento, em que a car- gada de Cantabria, com a qual entrou comta de S. Santidade ao cardeal Antonelly poz batendo em França a 14 de setembro de todo o ministerio, que em verdade está cheio 1839, e já elevado a brigadeiro em maio d'aquelle anno.

Permaneceu em França até que em 1848 trados nos successos da nossa visinha, dam regressou a Hispanha, sem licença de reclaramente a perceber, que a Italia bem sidir na Navarra, porque tendo casado dudesejava poder intervir de mãos dadas, tal- rante a guerra com uma senhora muito distincta por seu nascimento e posição social, S. Santidade continúa fruindo saude es- cuja familia é bem conhecida por sua nobreza n'aquelle paiz e particularmente no valle de Solana e seu povo de Morentin, no qual possue uma grande propriedade, teve de conformar-se com que se lhe desse passaporte pelo consulado hispanhol para o seu povo natal, onde permaneceu quasi anno e meio, no fim de cujo tempo logrou, a beneficio do chefe militar d'aquella provincia o general D. Bernardo Echaluce, o os frades.—Feliz viagem. No numero 171 da «Reconquista» de 21 qual tam generosamente se conduziu com de junho, que publica os apontamentos bioCarasa como com todos os outros chefes
de junho, que publica os apontamentos bioCarasa como com todos os outros chefes
da de seus vigarios, de mim, para vos consercantos naturaes, que fidalgos
da Tarde, podéramos accrescentar muitisvar unidos graphicos do general Carasa, commettem- e officiaes ás suas ordens, o poder-se trasse varias inexatidões, que o dever d'uma ladar com sua esposa a sr.ª D. Modesta de antiga e nunca interrompida amisade, quer Bustamante tam digna d'apreço, consideracomo paisanos quer como membros da vi- ção e respeito por muitos motivos e não menos decidida que seu marido : e desde aquel-E' effectivamente certo, que D. Fulgen- la epocha, em que succedeu a passagem do cio Carasa é natural de Bárcena de Ci- perro mastim, que a «Reconquista» refere cero, provincia de Santander, situada a bre- quatorze annos antes de ter lugar, continuou ve distancia da praça de Santoña, e que sem mover-se da Navarra até estes ultimos successos.

mens que, fieis, leaes e consequentes em las mais infames...acções.

consideração, affectuosissimo amigo S. S. Q. nem qual historia !...

Florencio de Igual Soto, junho 25 de 1872.

SECCAO NOTICIOSA

Em 1822, e quando D. Fulgencio Cara- Sacramento. Ha-de haver missa cantada, na; porque se alguns patricios não appa- o espirito de perseguição contra a egreja é go do ciume, e ciume de rainha!... sa contava 17 annos d'edade, andava estu- exposição e musica, e na vespera á noite receram no Vaticano, foram elles em tam uma loucura, a maior que jámais houve.

Ao a Bracarense D. — Quando dis-

E dissemos isto, porque só esta occa- durante a sua dolorosa paixão.

pregados e alguns poucos mais individuos, deriliquisti me! » Aos tres mezes não completos propoz e não nos admira que n'esse numero en-

dou, nada sabemos, nem dizemos, porque ciedade. Durante a regencia de Christina sepa- nada se ouviu cá fóra do pallacio; não du-

Datam d'então os serviços de D. Ful- lhas, como a nossa consciencia nos diz, Israel. D'outro modo tendes procedido. Es-

nosso amigo o sr. José da Silva Taxa.

grande vulto, attentos os promptos soccor- Attendei ; lêde o livro dos Reis ; vêde qual

Elevado Sanz a chefe de brigada, ficon Madrid, além de assobios e d'outros si-- Quando o rei Amadeu sáe á rua em muitas vezes cantarolar atraz d'elle:

Fale silenzio, zilli! L'usurpalor é quà. Fate scienzio, zitti, Che presto egli oadrà.

Os hespanhoes que trautéam estas semilhantes cantigas viram-se obrigados a estudar o italiano para serem comprehen-

Pobre rei, um rei revolucionario! - Partiu para Italia, por Bordeus, fr. Ludovico Mazarino, da ordem dos Barbadinhos. Vem por conta do governo brazileiro convidar outros padres da mesma ordem a fim de se irem estabelecer no mal, como o tem feito, rompendo os muros de quem lhe enastrára a merecida aureodeu aquelle governo, no Pará.

simas similhantes. Não se passa mez nem ter os europeus? E' possivel.

- Em um folheto publicado no Rio de phia imperial e constitucional de J. Ville- um muro de bronze. neuve e comp. a, rua do Ouvidor n 93, « Que Deus vos abençoe ; e que esta com o titulo — Testamento de S. M. I. o benção vos de coragem, que vos console bens a quem de direito pertencer, o va-Sou de V., Sr. Director com a maior lor da referida prata. -Qual restituição,

SECÇAO RELIGIOSA

DISCURSOS DE PIO IX

proferiu em resposta á felicitação apresen- ctor. Havemos-lhe mandado dizer, e vós o rei estava. Festividade. — No domingo, 14, tem lada por toda a nobreza romana. Não re- podeis publical-o, que o triumpho sem mo- logar em S. João do Souto a festa do SS. ceiamos dizer — por toda a nobreza roma- destia é passageiro e que o triumpho com presso coração da rainha, ateou o voraz fonosso dizer:

« O Pastor Divino, o Pastor eterno, o ve diminuido.

se já vozes no parlamento condemnando o | Uma manhã muito cedo D. Fulgencio, | de gritos = Viva o snr. D. Luiz, abaixo as | conserva ainda hoje no mundo, o seu vi- | zer que os bispos me escreviam dizendo abrigo, que as leis inglezas dam aos maio- com outros dous estudantes da sua classe fintas = proferidos por immenso rapazio e gario. Por tanto este Divino fundador, este que estavam satisfeitos da maneira porque res criminosos egidados com escudo da po- e edade em vez de se dirigir para a aula, alguns empregados, sómente, no campo das Pae de nossas almas, conhecendo o cara- eram tractados e da liberdade de que golitica. Na camara dos lords, examinando como criam as respectivas familias, to- Hortas, onde um snr. empregado tentou cter d'aquelle que é hoje seu Vigario na sava a egreja. O governo pela sua parte, as ultimas communicações entre os gabi- maram o caminho, que conduz ás Encarta- bater n'um artista por este gritar = fintas terra, não quiz que o que me acontece mostrava-se satisfeito com os catholicos. fosse em tudo o mesmo que lhe aconteceu,

No outro dia houveram vivas no thea- nha os braços pregados na Cruz razão tivera cem, em pessoas que conspiram? Foi o que

Jesus, o meu Deus, que conhece a responder á verdade.

Emquanto ao enthusiasmo, havido na doce á minha alma quanto vós pertenceis pés do collosso. Se o Senhor quer que a

ve vir do alto, e que o exemplo que parte coisas que expurgar, e o melhor remedio vemos agora; pois com o vosso exemplo a Eis o que temos a responder ao nosso maior parte da cidade, direi antes, toda a jamos cheios de confiança, de respeito e cidade (ainda hontem o vimos) resolveu-se de docilidade para com o governo, mas não

« Hontem, disse en uma coisa, que hose: Vós não fizesteis o que ha tantos se-Agora, emquanto ao puxar-lhe as ore- culos ha feito o povo de Deus, o povo de cerdotal, e pediu a Samuel que implorasse Incendio. - Pouco antes das 4 horas de Deus a graça de lhes dar o sceptro d'um da manha d'hoje, deram as torres signal rei em vez do al razionale; a coròa d'esdro V, no tinto da fabrica de chapeos do propheta foi ouvido. Em seguida; disse eu. que este povo logo se arrependera; e como Felizmente, não houve prejuizos de en não podia ser por todos ouvido disse :

« Vós tendes procedido d'outro modo; te d'Hispanha. tas escolas onde se ensina a iniquidade.

« Perseverai, perseverai nos vossos prin-cipios ; conservai-vos na rede de que falla Havendo el-rei D. João 2.º de Hispanha reflexão no Veneravel Beda, e tam bella é e regia estima. ella que insensivelmente me agradou) ape- Em Hispanha o rei e todos os fidalgos sar de se romperem as rêdes nenhum peixe da côrte tributavam a maior consideração caiu. O mesmo posso dizer de vós. Ainda e distincções a esta illustre dama portugueda Porta Pia, para encher de escandalos e la, a D. Beatriz luzia e campeava em gainiquidades a cidade, vós vos conservasteis lhardia, gentileza e formosura, entre as de-Parece que por lá não causam medo n'esta famosa rêde, debaixo da protecção mais damas, como o sol entre as estrellas ». de Deus, que se serviu do mais indigno Eram tantas e taes suas prendas e envar unidos.

semana sem que grande numero de reli- dizer. Novamente agradeço o vosso zelo, cusou-lh'a. giosos se transportem da Europa para a piedade, e particularmente os esforços que Os nobres jovens de Castella com cortendes empregado pela mocidade. Empregai quanto estiver ao vosso alcance para pelas suas quintas, seráos musicaes, fesque o menor numero d'almas seja tirado a tejos e tudo o que o mundo chama galan-

« Que Deus vos abençoe ; e que esta nos seus agrados D. Fulgencio Carasa é um d'esses ho- Snr. D. Pedro, duque de Bragança, acom- e vos sustente. Nada temaes ; Deus está obsequios ; e com a modestia, que a fazia panhado de diversos documentos authenti- composco, e si Deus pro nobis, quiz con- mais bella, regeitava as intenções. ... suas ideias e principios, por nada os tro- cos, póde ver-se que o snr. D. Pedro pos- tra nos. Deus é comnosco. Oh! de certo cam, exemplos que hoje desgraçadamente suia fundos nas differentes partes da Eu- nada temos a receiar. Que o testemunho te as que estavam nos reaes paços, não porarissimo se veem: e assim como é frio, ropa, e que tinha pratas e joias em Lon- d'uma boa consciencia, e que o sentimen- diam vêr com bons olhos, que os nobres pensador e reflevivo por caracter para se dres; assim como se vê uma disposição to da justiça e da virtude sejam sempre, preferissem essa portugueza, a quem por resolver, assim tambem, uma vez resolvido, testamentaria em que aquelle principe de- como até hoje o tem sido, a guia da vossa mofa chamavam a estrangeira; e tractaram nada o detem nem acobarda, caminha im-pavido, arrosta os perigos e, vencedor d'el-tas da Egreja de Villa Viçosa, a fim de servar-vos-heis sempre tranquillos até o da Dama de Honor da rainha. les, tem provado muitas vezes, que nem o supprir quaesquer despezas, a que as cir- fim de vossos dias, e Deus vos dará a graça ensoberbecem os louros de victoria, nem o cumstancias o obrigassem, é sua vonta- de vos deixar vêr, cá mesmo na terra, al- que o ham para os fins, sem se prenderem fazem humilhar as desgraças produzidas pe- de que sua esposa satisfaça pelos seus guns raios da sua luz. Benedictio Dei, etc. com os meios.

fallou ha dias:

merro ministro d'um governo que, depois tre a côrte... Eis aqui o discurso que o Santo Padre dos seus successos, é d'ella o principal au-

nos referimos á entrada, que fez no meio meiro instante da fundação da Egreja, e raveis ao imperio allemão. Mandei-lhe di- a rainha a tivera fechada em um bahú tres

Como é pois que, depois d'esta confissão do proprio governo, os catholicos se Foi abandonado por todos ; e quando ti- transformaram em pessoas que não obedenem me responderão, porque nada se póde

Finalmente, erguei os olhos ao ceo, tenconsolação que hoje recebo é tanto mais tanha alguma pedra que ha de quebrar os não teme; purifica-se, reforça-se, embelle-Diz-se, geralmente, que o exemplo de- sa-se pela perseguição. Na propria egreja ha

Esperemos o que Deus quizer; mas se-Quanto aos caceles forcas e punhaes, a permanencia firme e constante no exer- no que diz respeito ás leis contrarias á egreja. Recebei a minha benção etc.

SECCAO LITTERARIA

EXCESSO TO S

PARA A

MISTORIA DE BRAGA

Fundação do convento das Religiosas da Conceição

(Cenclusão) IIIX

Foi instituidora e fundadora da ordem dia em nome do povo que diminuisse as da Conceição como nobre compatriota nos-São dignos de louvor os bombeiros que contribuições. Teve a fraqueza de observar sa, e por isso levantamos este monumend'estes reinos essa fulgurante joia da cór-

poder cruel e tyranno; um poder antica- Campo-Maior, e de sua mulher D. Isabel tholico; um poder que tem por fim arran- de Menezes, da casa dos condes de Viancar do coração da mocidade os principios na, irmão do primeiro conde de Porto-e a semente da piedade e da fé! Todos os Alegre, e do virtuoso D. João da Silva de dias presenciamos novos exemplos em cer- Menezes, que professou e depois foi chamado Santo Amadeu, fundador d'uma or-

o Evangelho d'este dia. Jesus Christo man- despozado a infanta portugueza, D. Isabel, dou a S. Pedro que pescasse, e S. Pedro esta, entre as senhoras portuguezas, que leresponden-lhe: Mestre toda a noite temos vára para o seu serviço no paço levou como trabalhado; porém nada temos apanhado. Dama de Honor a nobre D. Beatriz da Sil-No entanto S. Pedro obedeceu; e nas rê- va; sendo d'entre todas a sua dilecta, por didos do seu rei. E elle comprehenderá des vieram tantos peixes que com o pezo que lhe reconhecia as qualidades, que a se rasgavam, não obstante isso, (li esta tornavam acredora da sua mais particular

que aquelles (costoro) vieram para nos fazer za; e para me servir das mesmas palavras

muncipat nobreza e dos mais abastados de Hispanha « Eis aqui as palavras que vos queria solicitaram a dita da sua mão : Beatriz re-

Janeiro em 1836, e impresso na typogra- Deus. Resisti á injustiça e iniquidade, como teios, procuravam requestar a nobre donzella portugueza, e alcançar a preferencia

Essas fidalgas, muito á puridade foram Eis a allocução que sua santidade di- dizer á rainha, D. Isabel, que o rei fazia rigiu a uma deputação de allemães que se a côrte á sua Dama de Honor, e que D. the apresentou e de que o telegrapho nos Beatriz acceitava os galanteios do rei; que pozesse a real senhora côbro a estas cou-«Temos portanto uma perseguição já pre- sas, antes que se dessem desagradaveis conparada e começada na Allemanha; é o pri- sequencias, e mais se divulgasse a nova en-

E D. Beatriz estava innocente, quanto

Suas fumaradas anuviando-lhe a razão, fogo do chão e do ar no Largo dos Reme- pequeno numero que não desmentem o Esta perseguição de catholicos fará com que sem esperar que algum leve indicio provaso triumpho dos perseguidores seja em bre- se, que o rei ou D. Beatriz nutriam relações occultas, para logo encerrou a sua querida do um estreito braço de mar não excede semos que o Senhor D. Luiz fôra recebi- Pastor de nossas almas, o Divino Salvador, Mandei dizer a esse primeiro ministro Dama de Honor em estreita e rigorosa pridez minutos desde a casa que habitam seus do friamente, dissemos a verdade, porque Jesus Christo, tem conservado, desde o pri- que até aqui os catholicos têm sido favo- são; e asseveram alguns historiadores, que clusão.

paços, e deportada para Tordeselhas, conservando-se como custodiada.

Conheceu D. Beatriz a profundidade do zia o mesmo jornal: abysmo em que as fidalgas hispanholas a mentos, os faustos, e até os paços reaes, recer actualmente uns certos. e professar em um convento, preferindo a salvação da sua alma a todos os encantos S. M. tomaria o habito no convento das re- tiva, por parte dos homens do governoligiosas de S. Domingos, denominado o Real que o juiz é seu! de Toledo.

tugueza, e approvando a escolha do con- casos julgados n'esta comarca. vento, a mandou pôr em liberdade.

A Dama de Honor não se demorou em

munidade edificava.

Fallecida a rainha, sua filha a catholi- posição e lettra morta, aqui ao menos .. ca D. Isabel, mulher d'el-rei D. Fernando,

da pela nova rainha, lhe communicou os timo algum. pensamentos que nutria de instituir uma ordem e fundar um convento dedicado a deias, vê-se agora grego para responder ás Nossa Senhora da Conceição.

e louvavel pensamento, mas também quiz inventam noticias, e todas as noites soprotegel-o, fundando-se o convento dentro nham revoluções; por onde claramente se das paredes dos reaes paços.

Deixando D. Beatriz o convento de S. Domingos, se recolheu ao que acabava de edificar, levando na sua companhia doze re- na Covilhã continuam as suspeitas de religiosas, como confundadoras.

que tivessem o habito, que hoje trazem, e tar vivas ao Senhor D. Miguel II. que guardassem as regras de S. Bento, gregação cisterciense.

tendo d'idade 66 annos. Seus restos mor- repetir. taes, passado o tempo necessario, foram marmore com ornatos e imagens dos santos excommungado?! da sua maior devoção, e collocado no côro em um arco.

este derradeiro capitulo porá máte á pre- cousa alguma por qualquer predio que perzente narrativa historica.

Senna Freitas.

Lukkesfundenulas

Beira Baixa, 30 de junho de 1872

Snrs. redactores e amigos

Apesar da minha inaptidão, resolvo-me dar-lies algumas noticias para o excellente jornal o «Futuro»; visto que, nenhum dos assignantes, que teem n'estes sitios o tenha feito.

Se poder ter logar a publicação d'ellas, terei n'isso muita honra; mas se por qualquer motivo o não possa ter, nem por isso deixaremos de ser amigos como sempre.

Começarei por dizer ou referir algumas palavras, que ouvi a pessoas de credito, que vivem em Covilha, sobre a administra- leceu em o dia 26 de junho a Ex. ma Sr. a ção da justiça n'aquella cidade: - O res- D. Victoria de Queiroz Machado filha do pectivo juiz de direito, no acto de uma Ex. mo Sr. Monteiro da casa do Outeiro de vistoria, disse para um dos advogados das Gatão em Amarante. Separou-a do mundo a partes, que se alli tivesse um punhal que morte, quando lhe sorriam as mais gratas lh'o espetava (formaes palavras). Este facto venturas. Cobriu-se o ceu de gala por refez echo muito longe da comarca. O mes- ceber mais em seu seio uma virgem: e como juiz em audiencia geral, rasgou os que- briu-se de lucto a familia soffrendo o mais zitos que provavam um facto criminoso, e duro golpe. voltando-se para o juri disse, que, se éra da sua vontade, elle mandava enforcar o a corôa que cheia d'espinhos recebemos na réo. A' vista de uma tal pressão, o juri manhã da existencia; quando vemos desreconsiderou, e deu por não provado o feito ao gelido sopro da morte, santo fomesmo crime.

de do ministerio publico com um salto for- apenas contava 16 primaveras; e quando cado da janella do tribunal, e este dirigin- meditamos no triste e desgraçado quadro da do-se ao auditorio disse: meus senhores, vida humana, surge então, como unico lininão façam caso do que diz o snr. juiz. Livo, a ideia da eternidade. Era a finada uma porque está doido.

tecimentos; porque, a serem verdadeiros, ro justo. como geralmente consta, o publico os ava-Fajao.

-O « Campeão da Beira », jornal do virtudes e por isso as recordações e sau-

« Por toda a parte, onde póde chegar to acontecimento. queriam lançar; e escreveu á rainha, si-la voz rouquenha dos bonzos governamengnificando-lhe que desejava para sempre laes d'este concelho, é principio assente, abandonar a côrte, os theatros, os diverti- que a justiça n'esta comarca só pôde favo-

Ha um argumento irresistivel, a que do mundo; e que se fosse do agrado de verga a vontade das partes, - é a affirma-

E não lhes pesa de assim conspurcarem Muito folgou a rainha com esta resolu- a beca do magistrado; como a este não ção de D. Beatriz da Silva, propria dos no- custa realisar esta asserção, julgando de bres e religiosos sentimentos de fidalga por- maneira que lá fóra não se acreditem os

Sacrificou esta comarca, como todo o entrar para a clausura do referido conven- paiz, no altar da patria, a melhoria dos to, trocando as roçagantes sêdas e veludos, seus estremecidos filhos para plantar n'este as recamadas e brilhantes bordaduras de paiz a arvore sacrosanta da liberdade, e a ouro e prata pela grosseira sotaina de freira. custa de milhares de victimas logrou con-Asseveram chronistas, que a sidalga por- seguir, que a obra do immortal Duque de tugueza ali déra notavel exemplo de reco- Bragança se coreasse, ficando, como lei do lhimento, onde esteve mais de trinta an- paiz, a carta constitucional, que estabelecia nos fazendo uma vida de asperas peniten- a egualdade perante a lei : poucos annos cias e continuas orações, que a toda a com- porém passados, está vendo com pesar seu, que, como muitas, aquella civilisadora dis-

Aproveito esta occasião para dar um não lhe sendo ignota a innocencia da Dama conselho ao «Campeão da Beira» — Como ta, de Honor de sua mãe, e a vida de santa, não gosta dos frutos da arvore sacrosanta que estava fazendo no convento, frequentes da liberdade, tam custosa de plantar n'esvezes a la vizitar; mostrando-se muito sua te paiz; deite-se ao menos á sombra d'ella emquanto faz muito calôr; porque, quando E D. Beatriz vendo-se assim favoreci- chegar o cair da folha, ella não terá pres-

- Quem tem jornaes cá por estas alamiudadas perguntas, que o povo faz com A rainha não só approvou este piedoso relação á guerra d'Hespanha. Todos os dias vê, que a revolta da nação visinha não é E para esse fim lhe doou o grande pa- indifferente no nosso paiz. Ha dias correu lacio, que antigamente chamavam de galia- aqui a noticia de que El-Rei tinha entrado na, e que fôra um alcaçar em Toledo, no n'essa cidade em traje desconhecido; esta anno de 1480, e outros dizem que no de galga, ou foi lançada com algum fim, ou ra da Rocha, rua do Souto n.º 41. mostra o grande dezejo do povo em o aco-

-O « Campeão da Beira » — diz, que volta, e que se dizia, que alguem perten-O Papa Innocencio 8.º lhe prescreveu, dia admoestar o povo e em seguida levan-

Diz mais, que taes vivas se deram na com as constituições e refórmas da con-noite de 17 do corrente, e pede ao snr. administrador do concelho, que dê as pro-Fallecen D. Beatriz da Silva em 1490, videncias, quando taes casos se tornem a

Por ventura será crime (Ah! é crime trasladados para o novo convento da Con- de lesa-liberdade) dar vivas ao senhor D. ceição, que se fundou em Toledo, sendo Miguel, e não é crime dal-os ao snr.... seus ossos encerrados em um tumulo de a qualquer outro...., e até mesmo a um rei

- A usura infrene das duas comarcas de que me tenho occupado, tem, por tal Cerrou a fria campa o capitulo da vida fórma, depreciado a propriedade, que, em penitente da nobre donzella portugueza; e muitas freguezias, não ha quem offereça tenda vender-se. Sobre esta calamidade fallarei mais d'espaço em outra occasião.

-O estado agricola é bom; mas no Zezere receia-se a falta d'agua para a cultura dos milhos. Os olivaes promettem abundante colheita; não tanto como a principio se esperava, porque gorou grande parte da

Por hoje não tomo mais espaço ao seu iornal, pois lhe é necessario para cousas mais importantes. Até mais.

Necerologio

Que impia mão te ceifou no ardor da sésta?

CAMÕENS.

Depois d'um prolongado padecimento fal-

Quando vemos depôr na tarde da vida go, e santa vida; quando vemos a terrivel Em outra audiencia ameaçou o delega- Parca cartar os fios a uma existencia que Sr.ª rica de todos os dotes de espirito, e Abstenho-me de commentar estes acon- la sua transição foi como a d'um verdadei-

Boa filha, por isso deixou seus carinhosos Jiará, equiparando os aos contos do juiz de paes inconsolaveis com a sua perda, e a todos os que tiveram a honra de apreciar suas

riodo, saindo exanime d'esta rigorosa re- te, porque n'esta comarca está um juiz, mo sinceramente dedicado a sua familia aqui mestres e amadores de musica, que acaba irmão de um chele da actual politica go- venho hoje desfolhar sobre sua sepultura al- de receber um bom sortimento de instru-No sim de tres dias soi banida dos reaes vernamental n'este districto, a quem tem guns goivos da minha immorredoura sauda- mentos de metal e madeira, dos melhores leito gravissimas accusações. No seu n.º de de, e a sua Ex.ma familia aqui tambem lhe auctores extrangeiros, e recebeu bom sor-23 do corrente, e no principal artigo di- consigno os mais sentidos pezames em tes- tido de cordas para os instrumentos, astemunho de dor e sentimento por tão infaus- sim como muita musica impressa para

C. C.

BOY BORDER BOND BOND

Estão authorisados para receber o importe das assignaturas os seguintes correspondentes:

Em Lisboa, o exm. snr. J. A. no escriptorio do jornal a Nação, na rua do Bem Formoso. Em Ccimbra, o exm.' snr.

Anselmo Maria Urbano de Sampaio, rua dos Militares.

No Porto, o ill.mo sr. José Carlos das Neves, rua das Flores.

Na Covilha, o illm. snr. Luiz Antonio de Carvalho.

Em Vianna, o illm.º snr. Luiz Francisco Pereira, rua da Pico-

Em Lamego, o illm. snr. José Cardoso, com loja de livros na rua de S. Francisco.

Aos snrs. assignantes d'outras terras onde não temos correspondentes, pedimos o favor de nos remetterem o importe de suas assignaturas em sellos de 25 reis, ou em valles do correio ao administrador d'este jornal o snr. Joaquim José Viei-



COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

Paquetes a sahir de Lisboa em direitura ao Rio de Janeiro

LUSYTANIA a 4 de Junho-CUZCO a 19 de Junho-MAGELAN a 5 de Julho. Para tratar na rua da Boa Vista n.º em Braga. (71)

timento de livros de missa de differentes encadernações, liv de devoções e obras scientificas de muitos escriptores catholi Além d'isso tem á venda um variado sortimento de estampa terços de bonitos gostos, medalhas e muitos outros obje Livraria Ca encontra-se um variado commissões No mesmo estabelecimento recebem-se con vros que não desdigam do caracter da Livraria. Toda a correspondencia deve ser dirigida á l lica, na rua do Souto em Braga. e novo estabelecimento e de devoções e obras sa Além d'isso tem á ver terços de bonitos go religiosos.



Francisco José de Paiva, rua de Santo serafico e romano para toda a or-

dias, privada de alimento durante este pe- | Fundão, continúa queixando-se amargamen- | dades, nunca o tempo as podera apagar. Co- | Antonio das Travessas n.º 18, participa aos piano e canto, e mais instrumentos.

PUBLICAÇÕES

Livros em segunda mão á venda na Livraria Catholica, Rua do Souto e na Livraria d'Eugenio Chardron, Largo dos Terceiros - Bra-

Antoine (G.) - Compendium Theologia moralis universæ, 1802. 2 vol. enc. 500 Beltrão (J. D.) — Breve tratado da actual disciplina da Egreja Lusita-na, 1817. 1 vol. 4.º

300

300

250

800

1:000

1:200 E. Chardron.

Benedicti XIX (S. D. N.) - Constitutiones selecte, nec non bullæ, decreta, epistolæ, etc. Parochis, confessoris etc, 1784. 2 vol. 4.0 gr enc. n'um.

Benedicto XIX (Pastoral de N. SS. Padre), de gloriosa memoria, siendo cardeal arzobispo de la Santa Iglesia de Bulonica, e instrucciones ecclesiasticas para su diocesi; traducidas del toscano por el R. P. Fr. Facundo Raulin, 1775, 2 vol. 4.º enc.

Benedicti XIX (S. D. N.) — De synoso diocesana, 1775. 2. 4.º gr.

Bergier - Diccionaire de theologie moralle, édition augmentée du plan de la théologie, 1858. 4 vol. 4.º

Berardi. (C. S.) — Decretalium professoris commentaria in jus ecclesiasticum universum, 1789. 2 vol. 4.º gr. enc.

Cavallario - Institutionis juris canonici, ac. sex tomos distributae. 1796. 6 vol. 4.º enc.

Defensor (O) da religião -- em palestras religiosas, em soccorro dos R. R. Parochos, com homilias para todos os domingos, em disputas com incredulos, motivo e origem d'estas disputas. Catecismo Catholico pelo Defensor da religião, 1837-1840 14 vol. 4.º enc. em

Garrett -- A dolorosa paixão de Nosso Senhor Jesus Christo segundo as meditações de C. A. Emmench, 1842. 1 vol. 4.º enc.

Gomes (V.) - A biblia da natureza ou a religião Catholica demonstrada pela natureza e razão, 1856. 1 vol. 4.0

Le Febure-A unica religião verdadeira demonstrada contra os atheos, deístas, e todos os sectarios. Trad. por Angelo dos Santos, 1781. 1 vol. 8.0 enc.

Pape (Du)-par l'auteur des considerations sur la France, 1819. 2 vol. 4º enc.

Royaumont-Historia Sagrada do velho e Novo testamento, com explicações e doutrinas dos SS. Padres ;-trad. por L. P. da Silva ed. 1791 2 vol. 8.º enc.

Salamo et M. Gelabert. - Regula cleri, ex sacris litteris sanctorum patrum monimentis, ecclesiasticis que sanctionibus excerpta, 1829. 1. vol. 8.º enc.

Serafim da Conceição (Fr.) - Novo confessor instruido na pratica do confessionario; doutrina extrahida da escriptura, Concilios, santos Padres etc. 1814. 4 vol. 8.º enc. S. Luiz (A.)—Mestre de ceremonias,

que ensina o rito romano, e serafico aos religiosos da reformada. e real provincia da Immaculada Conceição, 1780. 1 vol. f.º enc. 1:440 Thomaz dos Reis (A.)-Methodo da liturgia Bracharense em que se expoem fundamentalmente e com clareza o modo de celebrar com a devida perfeição o Sacrosanto sacrificio da Missa assim rezada, como cantada etc., 1837. 1. vol. 4.º gr. Villa do Conde Carneiro. (Fr. Franc.)

Dissertação theologica e canonica, em que se mostra serem devidas por differentes principios as oblações, 1794. 1 vol. 8.º enc. Araujo-Cursus theologici 1734 2.

vol. f.º enc. Azevedo-Discursos morales en las fiestas de la Reina del cielo nuestra Señora. 1602. 1 vol. f.º enc. Berti-Opus de theologicis disciplinis 1760 7 vol. f.º enc. 3. Calmet-Prolegomea e dissertationes Sacrae scripturae. 1734 2 vol. f.º

Ceremonial-monastico reformado da congregação de S. Bento de Portugal 1820 1 vol. f. enc. 2:000 Conceição. (Mel. da) - Ceremonial

dem Franciscana, 1730. 2 vol. f. enc. 1. Constituições synodaes do Bispado do Porto, novamente feitas e ordenadas por D. João de Souza, 1690. 1 vol. f.º enc. 1:500 Du Hamel-Biblia sacra, vulgatae editionis 1748. 2 vol. f.º enc.

Hugonis de S. Charo Opera omnia in universum vetus et novum testamentum 1703. 8 vol. f.º enc. 4:000 e Blanc-Psalmorum davidicorum analisis, 1726. 6 vol. f.º enc. 3:000 Nogueira-Expositio Bullæ cruciatæ lusitana, 1716. 1 vol. f.º enc. 600

Reiffenstuel-Theologia moralis brevi, clasaque methodo comprehensa, 1758. 2 vol. f.º enc. 1. 600 Roncagliu-Universa moralis theologia qua non solum principia &

ad usum confessariorum, 1736.2 vol. f.º enc. 1. 600 Salmanticensis - Cursus theologiæ moralis, 1734. 6 vol. f.º enc. em 2:400

Thomassino-Vetus et nova ecclesiæ disciplina circu beneficia et beneficiarios, 1730. 3 vol. f.º enc. 2.000 Vieira (F.)—Voz evangelica que nos mudos os caractéres etc. 1708. 1

vol. f.º enc. 1.000 Discurso pronunciado no Congresso Catholico na cidade da Virgem por Alfredo de Barros Pinto Ozorio, estudante do 3.º anno juridico na Universidade de Coim-

Vende-se nas livrarias Catholicas do Porto e Braga por 100 reis.

A Prophecia d'Orval, ultimamente tão celebrada e vertida em todas as linguas, faz parte d'um pequeno volume de Prophecias que se acha á venda na Livraria Catholica, Braga, rua do Souto 39— Porto, Praça de D. Pedro 131—Lisboa, rua nova d'El-rei 75, por 100 rs. porte

Quem quizer possuir com este volume de Prophecias a Historia do Anti-Christo tem que mandar mais 50 reis.

Nas mesmas livrarias se encontra á venda o Mez do Sagrado Coração de Jesus por

Photographias de Pio IX com a sua biographia, vindas directamente de Roma, 100 rs., pequeninas photographias a 40 reis.

OBRA MORAL E RELIGIOSA

Philosophia da internacional, por A Delaporte, versão portugueza por M. J de Mesquita Pimentel.

Preço por assignatura 200 rs. Vende-se na Livraria Catholica n'esta cidade e no Porto na Livraria do sr. Jacintho A. Pinto da Silva, rua d'Almada.

> O MARIAN DO GOLDONA TRADICÇÕES DO ORIENTE

Henrique Peres TRADUZIDA

Antonio Moreira Bello.

Esta obra é a mais bella e explendida da litteratura christà até hoje publicada, e elogiada por toda a imprensa do paiz.

Vende-se em todas as livrarias.

A Livraria Catholica Portuense, editora d'esta obra, praça de D. Pedro n.º 131 Porto, incumbe-se de satisfazer com 360 promptidão qualquer pedido que lhe façam os senhores livreiros das provincias.

ACAFATE EUCHARISTICO ve distances da 'uo O MEZ DE JUNHO

CONSAGRADO AO AUGUSTO MYSTERIO DO ALTAR OLDERONS AT PELO Off oh obnimicate

Padre José Maria Vieira da Rocha Vende-se na Livraria Catholica rua do Souto.

Preço 240 reis.

VOZES PROPHETICAS ou apparições predicções, tiradas principalmente dos Annaes da Egreja, a respeito dos grandes acontecimentos do seculo XIX e do proximo fim dos tempos; pelo padre M. Ourique.

Vertidas da lingua franceza por M. F. M e Souza. Vendem-se por 250 na Livraria Catholica e na livraria de E. Chardron.

Vida de Nosso SS. Padre Pio IX

POR TOMOS MAD , MINES M. VENET.

VERSÃO POR M. F. M. e Souza. Vende-se por 60 reis, na Livraria Catholica, rua do Souto, e na livraria de

> EDITOR M. J. V. da Rocha.

BRAGA: TYPOGRAPHIA LUSITANA — 1872